

Vida para o Centro do Rio



© Fotógrafo: Janfilip | Agência: dreamstime.com

Hoje, destacamos dentre as Comissões Técnicas do SINDUSCON-RIO, a Comissão de Revitalização de Imóveis, presidida pelo vice-presidente, Engenheiro Jackson da Costa Pereira. Esta Comissão realizou no Sindicato o seminário “Reabilitar o Centro – novo mercado para a Construção Civil”, que atraiu a participação de autoridades, construtores, associações de moradores e profissionais de diversos segmentos ligados à nossa indústria.

Na abertura do Seminário, Jackson Pereira apresentou um estudo, realizado por ele, que revelou haver cerca de 90 casarões, hoje em estado deplorável, colocados à venda ou ao aluguel, que poderiam ser aproveitados, destinados à habitação social. Este número resultou de uma pesquisa que ele fez num universo de cinco mil prédios não utilizados ou subutilizados, no entorno da Lapa, da Praça da Cruz Vermelha e do Bairro de Fátima. Aprofundando a pesquisa descobriu que, na maioria, os prédios têm documenta-

ção, mas uma enorme dívida fiscal, superior a seu valor, o que impossibilita sua negociação. Com tal situação de impasse com a Prefeitura, por não disporem de recursos para atualizar o pagamento de IPTU e Imposto Territorial, os proprietários, muitas vezes herdeiros de antigos moradores, abandonaram os imóveis, preferindo que eles desabam, ou sejam consumidos por um incêndio, o que é fácil acontecer em prédios velhos. O terreno vazio atrairia construtores, é o que devem pensar.

Visando a recuperação do “centro velho” da cidade, Jackson Pereira lembrou que no “Mapa de Desenvolvimento”, realizado em parceria pelo Sindicato e pela FIRJAN, foi sugerido à Prefeitura que desconsiderasse as dívidas de IPTU dos imóveis à venda, o que facilitaria as negociações. Não haverá perda para o Município, pois os impostos a serem pagos pelos novos moradores, compensariam, além de que a recuperação atrairia o comércio para seu redor, gerando maior movimento de pessoas e de recursos. Com relação à Segurança, a revitalização justificaria que o Poder Público destinasse mais recursos para a região. Além disso, haveria melhor utilização da infra-estrutura urbana ali existente. Enfim, a revitalização do centro é, inegavelmente, o melhor caminho para revalorizar o Centro da Cidade. Jackson Pereira esclareceu que este tipo de trabalho pode ser realizado através da Lei Rouanet, o que muitos desconheciam. ■

Informe-se: www.sinduscon-rio.com.br/estudos.pdf